

# HC da Unicamp faz transplante de osso

**E**m julho, o Hospital de Clínicas da Unicamp realizou seu primeiro transplante de osso em uma criança. A pequena L., de 7 anos, recebeu enxerto ósseo na região do quadril como tratamento de um tumor benigno, chamado displasia fibrosa. A cirurgia é considerada de alta complexidade e o hospital é o único credenciado na região para o procedimento pelo Ministério da Saúde. O procedimento levou três horas e teve resultado satisfatório. O osso foi fornecido pelo Banco de Tecido Músculo Esquelético (Uniooss) da Universidade de Marília. Anteriormente, dois adultos haviam passado por esse tipo de operação.



Ossos do banco de Marília respondem por 63% dos transplantes realizados no Brasil

**O procedimento, de alta complexidade, foi realizado numa garota de 7 anos; o hospital já havia feito o mesmo tipo de cirurgia em adultos**

O coordenador da área de Oncologia Ortopédica do HC e médico responsável pela cirurgia, professor Maurício Etchebehere, informa que o transplante foi a melhor alternativa para o tratamento do tumor, que causa deformidades ósseas, principalmente no quadril, e acomete um em cada 100 mil habitantes. “Nossa expectativa é que a jovem volte a andar em três meses com apoio total no chão e sem ajuda de muletas”.

O ortopedista estima que a paciente volte a ter vida normal em cerca de seis meses. Para isso, é necessário que o enxerto ósseo esteja integrado ao osso da paciente. “Como é uma criança, o processo é mais rápido do que em indivíduo adulto”, assegura.

A opção pelo transplante, segundo o especialista, ao invés do enxerto com osso da própria paciente, faz com que diminua a possibilidade de recidiva da displasia fibrosa. “Além disso, a agressividade da operação é menor, sem retirar esta enorme quantidade de enxerto de uma paciente tão jovem”, avalia.

Ele se refere aos 100 gramas de osso esponjoso usados para preencher a cavidade aberta na cirurgia e ressalta que, sem a disponibilidade de osso que encontrou no Uniooss, o procedimento seria inviável.

**Captação** – O banco de Marília, o maior do Brasil em captação e processamento de tecidos ósseos, é responsável pelo fornecimento de mais de 63% do material usado nessas cirurgias em todo País. Ele funciona com rigoroso controle do Ministério da Saúde. Cada material processado recebe do órgão um número de identificação que vai distingui-lo até o final do processo. “Toda a documentação sobre o doador e o receptor fica arquivada por 25 anos”, explica Karla Bachea, coordenadora do Uniooss.

Segundo Luiz Antônio Sardinha, coordenador da Organização de Procura de

Órgãos (OPO) do HC da Unicamp, o modelo de controle é o mesmo já aplicado para outros tipos de órgãos e tecidos. Familiares de potenciais doadores são orientados em caso de morte encefálica. Quando há disponibilidade para doação, a informação é passada para uma central, que aciona o banco de ossos mais próximo do local da extração.

O material, mantido sob baixa temperatura em ambientes esterilizados, é cortado e classificado. Antes de seguir para a doação, passa por um período de quarentena, necessário para a sorologia de várias doenças como Aids e hepatites.

Ossos das pernas doados podem beneficiar até 380 pessoas. Dados relativos ao ano de 2012 revelam que foram realizados 23.211 transplantes de ossos no Brasil (odontológicos e médicos), sendo 14.107 fornecidos pelo Uniooss.

O HC da Unicamp está autorizado pelo Ministério da Saúde a montar um Banco de Tecido Músculo Esquelético. A nova área começa a ser construída dentro do hospital em 2014.

Da Agência Imprensa Oficial e Assessoria de Imprensa da Unicamp

## Estação Trianon-Masp tem mostra fotográfica

Os usuários que passarem pela área livre da estação Trianon-Masp, da Linha 2-Verde do Metrô, podem experimentar digitalizar o próprio corpo, observando seus detalhes peculiares. A mostra fotográfica *Corpo Digitalizado*, da artista Juliana Cerqueira, é baseada na Cibercultura que revela a relação entre o corpo humano e as máquinas. A digitalização ocorrerá em uma cabine, na qual os passageiros entrarão em um ambiente fechado e podem escolher a parte do corpo que desejam escanear.

Depois, é só dar início aos Raios X humanos e, ao final, o resultado será projetado em uma parede, mostrando a imagem em grande escala. A mostra fotográfica gratuita vai até o dia 11 e as imagens produzidas poderão ser conferidas em tempo real pelos usuários do Metrô. Além disso, fotografias das mais variadas partes do corpo serão exibidas publicamente.

## Fatec Jaú terá inscrição para cursos gratuitos

A Fatec (Faculdade de Tecnologia) de Jaú vai iniciar neste mês os cursos gratuitos para a formação de Mestre Fluvial e Conductor Maquinista-Motorista Fluvial. A iniciativa tem parceria com a Capitania Fluvial do Tietê-Paraná. Para inscrever-se é necessário ser brasileiro nato ou naturalizado, ter mais de 18 anos e possuir educação profissional técnica de nível médio ou superior tecnológico, de acordo com as instruções do edital.

Serão oferecidas 60 vagas, distribuídas em duas turmas de 30 alunos. Uma vez aprovados, os estudantes poderão ingressar na Marinha Mercante e estarão habilitados para trabalhar na Hidrovia Tietê-Paraná. O edital para ser consultado e demais requisições para os participantes estão no site <http://www.fatecju.edu.br/>.

## Projetos colaborativos entre Brasil e Europa

O Instituto de Estudos Brasil Europa (IBE), consórcio formado por instituições de ensino superior brasileiras e europeias, está com inscrições abertas para o 1º Prêmio IBE de Incentivo a Projetos Colaborativos Brasil-Europa. O prazo vai até o dia 30. A premiação, de caráter acadêmico, é voltada ao melhor projeto em andamento que abranja acordos de cooperação entre universidades do Brasil e da Europa. Serão aceitos trabalhos de quaisquer áreas do conhecimento, desenvolvidos em instituições brasileiras. A seleção premiará os três melhores, os quais serão apresentados no 3º Congresso Anual do IBE – Inovação, Cultura e Sustentabilidade: Desafios para o Brasil e Europa, que será realizado entre os dias 9 e 11 de outubro, em Florianópolis (SC).

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site, por meio de um formulário (<http://www.ibe.usp.br/index.php/pt/form-premio-ibe/>). Os projetos serão avaliados entre os dias 2 e 22 de setembro e os resultados divulgados no site do IBE no dia 23 de setembro. Mais informações, acesse o conteúdo completo do edital no link <http://www.ibe.usp.br/images/PDF/PremioIBEEdital>.

## Câmara Técnica vai aprimorar dados sobre segurança

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) criou a Câmara Técnica de Análise, Pesquisa e Estatísticas em Segurança Pública e Atividade Policial. O objetivo é melhorar a qualidade e o uso das informações sobre a criminalidade no Estado de São Paulo. O colegiado terá como papel principal garantir a qualidade dos dados estatísticos fornecidos mensalmente pela Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP), além de aprimorar a formulação e aplicação das políticas públicas de segurança pública no Estado.

Pioneiro na prática de divulgar os dados sobre criminalidade mensalmente, São Paulo dá mais um passo para efetivação de uma política de transparência ao tratar de segurança pública com a criação da câmara técnica.

O grupo será coordenado pelo secretário-adjunto da Segurança Pública e pelo sociólogo Renato Sérgio de Lima, da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise



Tecnologia aprimora o uso das informações

de Dados). Contará também com representantes da sociedade civil, de especialistas de universidades, dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) e das Polícias Civil, Militar e Técnico-Científica.

**Atribuições** – Entre as atribuições da câmara técnica, que deverá começar a se reunir a partir deste mês, está a de apoiar a SSP na elaboração de propostas de monitoramento e avaliação das demandas de informações estatísticas. Também

terá como função apoiar a realização de pesquisas sobre segurança pública e atividade policial.

O trabalho do grupo objetiva, sobretudo, articular as diferentes dimensões da realidade paulista, como aspectos demográficos, sociais, econômicos, culturais e de dinâmica dos crimes e das instituições responsáveis por preveni-los e enfrentá-los.

São Paulo foi pioneiro na publicação de estatísticas trimestrais desde 1995 e tem um conjunto muito grande de informações e de bancos de dados. A SSP assume a prestação de contas como eixo político, além de dar mais transparência e ampliar os indicadores disponíveis. Com esse propósito, serão promovidas reuniões e audiências públicas para discussão de temas associados à divulgação das estatísticas, indicadores e pesquisas sobre os assuntos.

Da Agência Imprensa Oficial e Assessoria de Imprensa da Secretaria da Segurança Pública